Aveiro, 13/DEZEMBRO/85 - Ano XXXII - Nº 1401

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietário: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso, na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

Escola Secundária n.º 2

...as obras, agora?!...

FELISBELA RAMALHO

A escola secundária nº 2, também conhecida por escola de Homem Cristo, encontra-se agora em obras, devido ao estado de degradação a que chegaram algumas das suas instalações (sobretudo a parte superior do edifício) pelo que os alunos que habitualmente ocupavam essas salas de aula, se viram obrigados a permanecer três dias sem aulas, sendo-lhes posteriormente apontada, como alternativa, a ocupação do velho edifício do magistério, no qual, até à data, se encontram instaladas duas turmas do 9º ano e duas do 12º ano. Isto, para possibilitar o prosseguimento das obras que só em pleno funcionamento de aulas foram iniciadas, prejudicando o ritmo normal da escola. Ao que parece, durante três meses de férias, ninguém reparou que era uma medida indispensável a tomar.

Outro dos inconvenientes desta situação é que agora, os alunos, quando precisam de recorrer à biblioteca, deslocam-se à escola secundária de José Estêvão a qual, embora possua uma boa biblioteca, tem já um número elevado de alunos que a frequentam e por isso se encontra muitas vezes completamente cheia.

Perante esta situação, dá vontade de perguntar como é que se deixa chegar a tal ponto um edifício de utilidade pública que, ainda por cima, já por várias vezes tem dado sinais do seu declínio. E será que já se pensou nas tragédias que um tal estado de conservação pode vir a originar? Infelizmente, ainda não há muito tempo, tivemos um claro exemplo das consequências de situações como esta, com o caso do Cartaxo. Apesar de tudo, parece que o ensino neste país continua a estar em último lugar, na lista dos responsáveis, pelo que as escolas se deparam frequentemente com o problema da falta de verbas para a sua manutenção chegando-se a ponto, por vezes, de se debaterem com a carência de pessoal por não haver dinheiro para lhes pagar. Desta forma como é que queremos progredir.

CANDIDATOS ÀS AUTARQUIAS

Concluímos, nesta coluna, a publicação das listas dos Partidos concorrentes às autarquias do concelho de Aveiro e que foram recebidas na redacção de Litoral. Assim, se reproduz a seguir a lista do P.S.D.:

CÂMARA MUNICIPAL

Carlos Manuel da Silva Santos-Engº Téc. Agrário, Ulisses Manuel Brandão Pereira-Economista, António de Oliveira Antunes-Lic. em Filosofia, António Alberto S. C. Ferreira-Economista, Maria Antónia C. V. Dias Pinho Melo-Dona de Casa, José Carlos Carvalho Pedroso--Jurista, Carlos Alberto N. Seabra Ferreira-Arquitecto, Jaime Vieira Assunção-Profis. Seguros, Carlos Manuel Braga Silva Ramos-Economista, Francisco Pereira da Rocha--Engº Civil.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Alberto Augusto Faria dos Santos-Of. Marinha (Reserva), Joaquim Arnaldo Silva Mendonça-Engº Civil, José Fernando S. C. Bettencourt--Engenheiro, Fernando dos Santos Manata-Notário, Maria

Continua na pág. 2

2.000 CRIANÇAS FELIZES!

— Um verdadeiro Conto de Natal

HUMBERTO LEITÃO

Foi em Novembro de 1952 que a Direcção da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AVEIRO (Bombeiros Velhos) decidiu enviar a muitos meninos da nossa cidade uma carta nos seguintes termos:

"Poucas semanas faltam já para que chegue o Dia de Natal. Com ele vêm os presentes, sempre desejados e agradecidos por todos os meninos. É o Menino Jesus que não se esquece, são os pais, são os padrinhos, e muitas outras pessoas amigas, que porfiam, com as suas prendas, em terem nesses dias os meninos alegres e felizes. E que quantidade de brinquedos, de bolos, de chocolates, se juntam então à volta do menino querido! Que felicidade!

"Mas... há muitos meninos que, coitadinhos vivem em casas tão pequeninas que nem chaminé têm por onde o Menino Jesus lhes possa trazer os almejados brinquedos, e cujos pais ou parentes são tão pobres que os não podem

mimosear com outra coisa que não seja o seu grande amor!

"Ora nós sabemos que nosso querido menino guarda lá no sótão da sua casa alguns brinquedos que ficaram dos anos passados, e que agora já não lhe interessam, conservando-os como simples lembranças.

"Porque não havemos nós, pois, reunir todos esses brinquedos inúteis, de todos os meninos e meninas de Aveiro, e, no DIA DE NATAL, distribuí-los, fraternalmente, por aqueles outros meninos a quem irão dar felicidade?!

"Quer o nosso querido menino ser colaborador desta tão simpática campanha?

Continua na pág. 2

As «Autárquicas» em Aveiro

— A grande espectativa

Amaro Neves

Acaba, hoje à noite, todo o jogo que de há meses se vinha a desenrolar e que, particularmente nestas últimas duas semanas, movimentou as forças políticas e muitas das individualidades locais (prestigiadas na maior parte dos casos), empenhando-se na luta pelo controlo do poder local - este, sem dúvida, uma das mais relevantes conquistas do regime democrático.

E compreende-se esse empenhamento pois, sendo ao nível das autarquias, que melhor se sente a capacidade de mobilização das bases partidárias, e das massas populares, face aos problemas que, em cada dia, se levantam, como poderiam as correntes ideológicas e partidárias, bem como os seus representantes regionais, afastar-se da defesa dos bens que se têm de deixar de lutar, com entusiasmo, por outros valores que podem vir a melhorar, em cada hora, as condições de vida, isto é, o progresso do evoluir histórico?

Ao contrário, porém os altos quadros políticos parecem pouco apostados nesta luta pelo poder local, como que deixando no esquecimento estas eleições. Dir-se-ia que nelas se envolve, apenas, "o peixe miúdo", enquanto nas outras se movimentam aí, sim! os verdadeiros "dinossauros" do poder. Para estes, a fome, a falta de habitação, as dificuldades da escola, dos transportes, dos pavilhões, da água e dos esgotos... e miséria das populações, são problemas ou "coisas" que não afectam o "Terreiro do Paço", Belém ou S. Bento. São problemas dos "pequenos", de quem eles apenas esperam votos de quatro em quatro anos. Ou, por outras palavras, esses estão bem instalados e, como tal, os outros que se "desenrasquem".

E estes, a nível regional, cada vez sentem maiores dificuldades, pelas carências gerais, quantas vezes na sobrevivência do dia-a-dia. Muitos ignoram mesmo as grandes necessidades do seu Concelho, por estarem absorvidos com os problemas enormes da sua rua, do seu bairro, da sua freguesia. Não podem pensar nos problemas do geral, por serem grandes as dificuldades do particular ou do "pes-

Continua na pág. 2

"SEIS CAVALEIROS PARA UMA DAMA" Desenho de Henrique Vaz Duarte

Achegas para a Historiografia Aveirense

CX

J. Evangelista Campos

Em Julho de 1930, o Presidente da Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, o coronel Carlos Guimarães, foi colocado na Índia, pelo que os restantes membros daquela junta (todos militares) pediram a sua demissão daqueles cargos.

Foi nomeada nova junta, presidida pelo capitão Tavares que, na sua reunião de 23 daquele mês, exonerou Homem Cristo de seu representante na Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, sendo certo que, pouco tempo antes, o coronel Carlos Guimarães havia insistido com Homem Cristo para se manter nesta junta como representante da junta geral.

No dia seguinte, 24, a Associação Comercial reuniu e nomeou seu representante, na Junta Autónoma, Homem Cristo, por desistência do seu Presidente e respectivo substituto.

Assim, Homem Cristo, não chegou a sair da Junta Autónoma pois, quando à secretaria desta chegou o ofício da Junta Geral, já lá se encontrava o da Associação Comercial a nomeá-lo. Desta forma, não surtiu o efeito desejado a mudança da junta geral, pois, para isso, havia sido feita a substituição desta.

O público que havia assistido à reunião da Associação Comercial, na espectativa de ver o seu resultado, manifestou-se, ruidosamente, a favor de Homem Cristo e acompanhou-o até às pirâmides, visto que ele, nessa altura, estava a residir na Barra, para onde se retirou.

Os que eram contrários à estadia de Homem Cristo

Continua na pág. 2

2.000 CRIANÇAS FELIZES!

— Um verdadeiro Conto de Natal

Continuação da 1ª pág.

Quer, assim, ser personagem desta linda história de Natal, que, certamente, quando for grande, recordará com muita ternura e emoção?

"Confiados na sua apreciada e indispensável colaboração, - depois de ter o consentimento do Papá e da Mamã, - desde já agradecemos, desejando-lhe todas as felicidades de que é digno".

Os brinquedos devem ser enviados para o Quartel dos Bombeiros até ao dia 15 de Dezembro. Depois, com o auxílio da escada Magyrus, serão expostos numa gigantesca ÁRVORE DE NATAL, no Largo do Município, e no Dia de NATAL, pelas 11 horas da manhã, se fará a distribuição com a presença do Senhor Governador Civil, que muito gentilmente patrocina esta festa, e para a qual convidamos o menino com a sua família e os seus amiguinhos.

A iniciativa foi um êxito total! E era enternecedor, nos dias que antecederam a festa, ver uma autêntica "romaria" a caminho do Quartel. E o que era extraordinário, todos os brinquedos eram novos, eram de aquisição recente!...

A imprensa da época deu assim a notícia do acontecimento:

"Constituiu assinalado êxito a "Campanha do Brinquedo" promovida este ano, pela primeira vez, em benefício das crianças pobres da cidade, e patrocinada pelo Governador Civil, Sr. Coronel António Dias Leite. Esta iniciativa foi da prestante Associação Humanitária dos BOmbeiros Voluntários, que, para o efeito, dirigiu um apelo às crianças ricas e remediadas da cidade. Este foi correspondido por forma a exceder toda a expectativa.

"Muitas e muitas centenas de brinquedos conseguiu reunir aquela Corporação em gigantesca árvore do Natal que foi colocada na Praça da República, em frente do edifício dos Paços do Concelho.

"A cativante festa atraiu ao local elevado número de pessoas, e centenas de crianças das famílias pobres. Em ambiente de grande alegria, a petizada recebeu os mais variados brinquedos, que foram entregues a cerca de dois mil rapazes e raparigas.

Presidiu à distribuição o Presidente da A. H. dos B. V., tendo procedido à entrega os srs. Albano Pereira e Gonçalo Pinto, respectivamente, 1º e 2º comandantes da Corporação, os membros da Direcção e os próprios bombeiros".

São passados apenas 33 anos! Haverá ainda alguém a recordar com muita ternura e emoção esta linda História do Natal, e a sentir agora, com mais compreensão, o espírito de solidariedade que o animou?

CANDIDATOS ÀS AUTARQUIAS

Continuação da 1ª pág.

António C. V. D. Pinho Melo-Dona de Casa, António José Valente-Médico Veterinário, António Ferreira da Silva-Professor, João Nogueira Leite-Industrial, José Domingos da Cruz G. da Maia-Médico, Maria do Céu do A. Gomes Veira-Profª Ens. Básico, Manuel A. Coelho Campino-Industrial, Lúcio de Jesus Lemos-Tec. Superior, Rui Manuel Reis F. Ribeiro-Médico, José Mendonça Lemos-Funcº Público, Manuel Fernando Cardoso-Gestor de Empresa, Jaime Vieira de Assunção-Profissional de Seguros, Alberto Mourão Martins-Gestor Comercial, Américo Gomes Pimenta-Funcº Público (Aposentado), Carlos Alberto Queirós Nascimento--Profissional de Seguros, Silvério Conde Teixeira-Director Comercial, Vitor Manuel Serafim de Matos-Gerente Comercial, Isabel Maria Vieira Pereira-Advogada, Arménia da Silva Barros-Funcª Pública, Rogério Manuel J. Ferreira--Comerciante, Fernando Manuel da Costa Arede-Estudante, Maria Manuela Nunes R. Maia-Profª Ens. Básico, Maria Manuela G. E. C. Faria Santos-Dona de Casa, Manuel Morgado Barbosa-Funcº Público.

JUNTAS DE FREGUESIA

ARADAS-Manuel Maia da Vitória, CACIA-Fernando dos Santos Moura, EIROL-Manuel Alberto Lopes de Oliveira, EIXO-Manuel Gaspar Fernandes, ESGUEIRA-Manuel da Silva Pereira, GLÓRIA-Vitor Manuel Serafim de Matos, NARIZ-Belarmino Oliveira Nunes, OLIVEIRINHA-Armando Manuel Dinis Vieira, REQUEIXO-Vitor Manuel Martins S. Gaspar, S. JACINTO-António Ferreira Nabais, S.TA JOANA--António Norberto Silva Correia, S. BERNARDO-Manuel da Maia Furão, Nª Sª DE FÁTIMA-António Figueira Mostardinha, VERA CRUZ-António Almeida Modesto.

As «Autárquicas» em Aveiro

— A grande espectativa

Continuação da 1ª pág.

soal". E é aqui que começa a desumanização!

Nesta época, porém, em ambiente de Natal, não se pensa no mau, na família que vive na miséria e que tem esperado anos seguidos confiante de que as coisas hão-de melhorar...

Agora, são as músicas, os slogans, as promessas... é a festa. Festa da quadra natalícia, festa da movimentação local.

E aquela veio, certamente, favorecer esta. E esta vai entrar no auge, passando por três fases distintas:

-a véspera que se arrastou por alguns dias e que culminará, praticamente, com o encerramento da campanha;

-o dia, em que todo o cidadão vai participar, tal como o eleitor cumpriu a sua obrigação, no uso do seu direito cívico;

-a oitava que pode ser antecipada para a noite de Domingo, mas que, por certo, se prolongará pelos primeiros dias da semana próxima.

Depois, a pouco e pouco, o "râme-râme" do quotidiano vai deixando arrefecer os entusiasmos e muitos se esquecerão de que as promessas existiram... e não foram cumpridas, porque o objectivo era apenas caças votos. Se assim for, a festa foi em vão, os políticos locais continuarão a não merecer a confiança dos eleitores, o progresso das autarquias ficará comprometido, cada vez mais, distante do compasso da Europa.

Nós, porém continuamos confiantes de que a festa valeu a pena e, para tal, é importante que a oitava se prolongue, festejando e exigindo; que a chama que aqueceu a festa das eleições permaneça enquanto durar o mandato; que as críticas ao que tem sido mal conduzido sejam tomadas em conta; que as oposições exerçam o seu direito e a sua obrigação; que o esforço conjunto valorize o poder local para que os problemas reais não fiquem adiados em benefício de obras de fachada, fáceis mas secundárias; que os interesses e valores regionais sejam intransigentemente defendidos; que a fome e a miséria sejam atacados de imediato; que o desemprego, a habitação... Mas, quem poderá fazer tudo isto?

Certamente, aqueles que forem eleitos. Isto e muito mais.

É preciso, no entanto, que, para isso, sejam responsabilizados, permanentemente. Caso contrário, exercerão gratuitamente o poder, em prejuízo das comunidades, deixando arrastar problemas que já deveriam ter sido ultrapassados.

Por tudo isto, qualquer que seja o resultado das eleições do próximo domingo, em Aveiro ou nos concelhos vizinhos, continuando as mesmas equipas ou alterando-se a representação, não é aí que reside o fundamental, não é aí que as coisas mudam. Elas, verdadeiramente, só mudam se as pessoas se mudarem. E este conceito de mudança é importantíssimo no poder local. Caso contrário, como caminhar para a Europa?

Eis por que estamos convictos de que em qualquer dos executivos do Baixo-Vouga a composição e, sobretudo a acção serão substancialmente diferentes em relação ao último mandato. Diferentes, em qualidade, pensando em servir (nunca, servir-se).

Continuando a apontar como critérios fundamentais do nosso votos, os enunciados em edição anterior - competência, clareza nos actos e nos compromissos que se assumem, esforço e simplicidade, parece, agora, mais fácil a escolha, perante as propostas apresentadas.

No fundo, porém, só cada um de nós saberá qual a melhor solução. Entretanto e até se conhecerem os resultados oficiais, restam-nos alguns dias de expectativa.

A nós e supômos que a todos os portugueses - aveirenses - visto que ninguém deixará de votar, na defesa dos interesses locais e regionais.

É, pois, natural, a grande espectativa!

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1ª pág.

na presidência na Junta Autónoma - e que tinham preparado a mudança da Junta Distrital - não se conformaram com a manutenção de Homem Cristo na Junta Autónoma e conseguiram, no plenário desta, datada de 5 de Setembro que ele ficasse afastado da presidência, justificando, para tal, que enquanto Homem Cristo estivesse à frente da Junta, as obras do porto não se fariam; mas que, logo que ele saísse, passados que fossem 15 dias, elas se iniciariam.

Tal, porém, não aconteceu.

Em 15 de Dezembro de 1930, realizavam-se as eleições para os corpos directivos da Associação Comercial.

Os Dr. Jaime Duarte Silva e Dr. Lourenço Peixinho - e os seus apaniguados - resolveram patrocinar uma lista em que figuravam nomes de indivíduos que se prestavam a satisfazer os seus desejos, enquanto a Direcção, em exercício, apresentava uma outra, na qual Homem Cristo era proposto para Presidente da Direcção.

O Dr. Lourenço Peixinho afirmava, a todo o mundo, que a sua lista iria ganhar, pela certa; para isso, ele e o Dr. Jaime ir-se-iam empenhar a sério.

Bateu a todas as portas dos sócios da Associação Comercial; empregou toda a sua influência pessoal - que era muita - e política - que não era tanta quanto a ele julgava - junto deles, e concluiu, depois de todos os seus esforços, que deveria arranjar uma maioria de mais de 100 votos, retirando, já uma certa quantidade dos que lhe tinham dito que votava na sua lista, mas que ele estava convencido que lhe "roiam a corda".

Toda a cidade - e concelho - andou alvoraçada desde a data em que aqueles políticos afirmaram ir concorrer, com lista própria, àquelas eleições, e todas as pessoas mostravam interesse em saber dos resultados.

O Comandante da Polícia o capitão Quina Domingues uns dias antes da data das eleições, mandou afixar editais, proibindo quaisquer manifestações e ameaçando reprimir, energicamente, quem as fizesse, a fim de evitar alteração da ordem pública, segundo ele.

Dizia-se, então, à boca pequena, que no dia das eleições o capitão Faria, comandante da G. R., havia mandado prevenir o camarada que, se a Polícia se excedesse na sua actuação, ele, Faria, dava ordem ao seu pessoal para intervir em defesa do público.

Ninguém afirmava concretamente que isto teria sido verdadeiro, mas o certo é que no Quartel da Guarda, todo o pessoal - incluindo o comandante - estava presente, e, devidamente, equipado.

Terminada a eleição, verificou-se que a lista em que Homem Cristo figurava como Presidente da Direcção, tinha ganho por uma maioria de 18 votos.

Logo que isso foi anunciado, apareceram, à porta daquela Associação numerosos grupos de pessoas vitoriando Homem Cristo e a Associação Comercial e os seus dirigentes.

A polícia retirou para a esquadra sem mais aquelas e o público, com grande alegria e satisfação, acompanhou Homem Cristo até à sua casa, perto do jardim. Junto desta, voltou a manifestar-se ruidosa e alegremente.

Só quem viveu este espectáculo - e já poucos são os que a ele assistiram - poderá dizer quanto ele teve de emoção e espontaneidade e quão numerosa era a multidão que, nela intervinha.

Foi um autêntico delírio.

Sabe quem foi?
Luís de Magalhães

Filho de José Estêvão, nasceu em Lisboa a 13-9--1835, falecendo em 14-12-1935, pelo que ocorre, amanhã, o 50º Aniversário da sua morte. Formou-see em Direito em Coimbra e pertenceu à ***Geração de 70,*** *combatendo o romantismo. Em 1880 publicou o seu 1º livro de versos, mas foi sobretudo pela obra* ***"O Brasileiro Soares"*** *(pufaciada por Eça de Queirós), que entrou no mundo das letras. Com Eça de Queirós, Antero de Quental e Teófilo Braga, esteve na 1ª linha do realismo, balançando a sua vida entre a política e a literatura.*

Aderiu ao movimento de protexto contra o ***Ultimatum*** *(1890) e colaborou na tentativa de restauro da monarquia, em 1919.*

Muito dedicado a Aveiro e às gentes da região, deixou escritos de grande valor que o colocam entre os primeiros autores aveirenses, por aqui passando férias, frequentemente, com alguns dos maiores nomes da literatura e da política, em especial, no "Palheiro de José Estêvão", na Costa Nova.

I.N.D.C.

ALIMENTAÇÃO INFANTIL:
DE PEQUENINO...

A alimentação é um aspecto muito importante da nossa vida, pois está em relação directa com a saúde. Instaurar hábitos e costumes desde a mais tenra idade é, por isso, de importância fundamental, pois o enraizamento de distorções alimentares torna muito difícil a sua posterior modificação.

Nos primeiros anos de vida produz-se um crescimento e desenvolvimento que marcarão o adulto de forma irreversível. É, pois, necessário incluir na alimentação todos os ingredientes (leite e derivados; carne, peixe e ovos; hortaliças, legumes e frutas; cereais e derivados; gorduras) que permitam a formação correcta do organismo.

Importa adoptar alguns critérios gerais na preparação dos alimentos: evitar o sal e as especiarias fortes, prestar atenção à apresentação dos alimentos, combina-los de modo variado, e diversificar refeições.

Por outro lado, não se deve obrigar a criança a comer quando não tem fome. O seu organismo dá resposta a essa necessidade, e o adulto deve levar em conta esse factor.

Para serem "grandes e fortes", as crianças não precisam necessariamente de comer muito. Uma criança sã não é uma criança gorda: a saúde reside na vitalidade que manifesta.

Comer, significa também mastigar cuidadosamente os alimentos. A digestão começa na boca, onde os alimentos devem ser bem ensalivados, de modo a evitar dificuldades na assimilação.

Evite dar demasiadas guloseimas aos seus filhos. Não se pode evitar uma tendência natural para os doces, sobretudo quando eles são soberbamente apresentados (formas, cores e envólucros sedutores). Para ladear este problema, as crianças poderão ser estimuladas a consumir fruta, ou frutos secos (pinhões, nozes, avelãs, amêndoas), porque guloseimas ingeridas entre as refeições alteram profundamente o apetite e nutrição da criança.

As necessidades de água por parte de um organismo jovem são muito superiores às do adulto. Mas nem só de água se satisfaz a sede infantil. O educador pode recorrer a sumos de frutas acabados de fazer e infusões.

Finalmente, é fundamental e urgente erradicar dos hábitos alimentares das crianças o consumo de café, chá, refrigerantes e derivados com substâncias excitantes ou bebidas alcoólicas: o sistema nervoso de um organismo jovem é seriamente afectado por estes agentes externos, que constituem uma verdadeira agressão de efeitos muito nocivos e de consequências incalculáveis na formação do organismo.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 13	—	"HIGIENE"-R. Visc. Almeida Eça, 13	Telef. 22680
Sábado, 14	—	"AVEIRENSE"-R. de Coimbra, 13	" 24833
Domingo, 15	—	"AVENIDA"-Av. Dr. Lour. Peixinho, 296	" 23865
2ª Feira, 16	—	"SAÚDE"-R. de S. Sebastião, 10	" 22569
3ª Feira, 17	—	"OUDINOT"-R. Engº Oudinot, 28-30	" 23644
4ª Feira, 18	—	"ALA"-Pacª Dr. Joaquim de Melo Freitas	" 23314
5ª Feira, 19	—	"CAPÃO FILIPE"-R. Gen. C. Cascais (Esgueira)	" 21276

CARTAZ DE ESPECTACULOS

CINE-TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 13 (21.30 h.)	O AVENTUREIRO DO RIO SELVAGEM	M/12
Sábado, 14 (15.30-21.30 h.)	O AVENTUREIRO DO RIO SELVAGEM	M/12
Domingo, 15 (15.30-21.30 h.)	O AVENTUREIRO DO RIO SELVAGEM	M/12
3ª Feira, 17 (21.30 h.)	O DIA SEM ESPERANÇA	Int. 18
4ª Feira, 18 (21.30 h.)	AS QUENTES NOITES DE CALIGULA	N.A. 18
5ª Feira, 19 (21.30 h.)	CONFIDENCIAS DUM LAVRADOR DE JANELAS	N.A. 18

ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 13 (16.00-21.45 h.)	FEBRE DE SÁBADO À NOITE	N.A. 13
Sábado, 14 (15.00-21.45 h.)	A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO	N.A. 13
" (17.00 h.)	AS FREIRAS DE Stº ARCÂNGELO	Int. 18
Domingo, 15 (17.30 h.)	AS FREIRAS DE Stº ARCÂNGELO	Int. 18
" (15.00 e 21.45 h.)	A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO	N.A. 13
2ª Feira, 16 (16.00-21.45 h.)	A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO	N.A. 13
3ª Feira, 17 (16.00-21.45 h.)	LIÇÕES PRIVADAS	N.A. 18
4ª Feira, 18 (16.00-21.45 h.)	LIÇÕES PRIVADAS	N.A. 18
5ª Feira, 19 (16.00-21.45 h.)	GLADIADORES DO FUTURO	M/16

TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 13 (21.30 h.)	ANGEL	M/16
Sábado, 14 (15.30-21.30 h.)	ANGEL	M/16
Domingo, 15 (11.00 h.)	JERRY O PRIMEIRO TURISTA DO ESPAÇO	Todos
" (15.30 e 21.30)	ANGEL	M/16
2ª Feira, 16 (21.30 h.)	ANGEL	M/16
3ª Feira, 17 (21.30 h.)	O QUEBRA OSSOS	N.A. 13

ESTÚDIO OITA

De 13 a 19 (15.30-21.30 h.)	AMOR EM PERIGO	M/12
De 13 a 19 (18.00 h.)	A MULHEA PÚBLICA	M/16

TABELA DE MARES

Dia	PREIA-MAR Manhã	PREIA-MAR Tarde	BAIXA-MAR Manhã	BAIXA-MAR Tarde
13	03.42	16.13	09.34	21.49
14	04.31	17.02	10.22	22.34
15	05.19	17.52	11.11	23.21
16	06.10	18.44	—	12.02
17	07.02	19.38	00.12	13.00
18	07.58	20.36	01.09	14.04
19	08.58	21.38	02.14	15.12

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
2º Juízo

ANÚNCIO
1ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos creditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio.

Execução de Sentença, nº 33/85-A 2ª secção. Exequentes-JOSÉ NUNES DA GRAÇA e esposa MARIA FERREIRA DA CUNHA. Executado-FAUSTO, OLIVEIRA & ALVES, LDA., sociedade por quotas, com sede na Costa do Valado, Oliveirinha, Aveiro.

Aveiro, 9 de Dezembro de 1985.

O JUÍZ DE DIREITO,
a) José Augusto Maio Macário
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) Manuel Luís Ramos

LITORAL-Nº 1401, de 13-12-85.

Varandas da Cidade

Palácio condenado ao Camartelo

O Solar de Nossa Senhora das Neves ou Palácio de Alqueidão, situado em Ílhavo, foi condenado ao camartelo, estando para breve a execução da pena, e só uma intervenção rápida e de força (IPPC, Monumentos Nacionais, etc.) poderá evitar esse enorme atentado ao património cultural e monumental da região de Ílhavo, e não só.

Este paço é composto por três construções distintas.

O solar propriamente dito, constituído por dois pisos, sendo o rés-do-chão mais simples e rústico, denotando o primitivo destino para fins e actividades agrícolas e domésticas (mais tarde foi adaptado para a vida palaciana). O segundo piso é o andar nobre e é mais elegante, possuindo seis sacadas com grades de ferro galbado.

Capela privativa, concluída no ano de 1967. Foi construída posteriormente ao solar e comunica com este por um acesso interior. É a capela de dimensões normais para um solar da época. Possuía rica telha dourada, esculturas, belos e raros azulejos policromos e os túmulos (um dos quais o do fundador da capela, Domingos André, do século XVII).

As cocheiras, separadas do solar pela capela, foram construídas no século XIX em estilo neo-classizante, revestidas a azulejos oitocentistas. São compostas por dois pisos, com três portas em cada.

Por detrás das cocheiras erguem-se as azenhas, as cortes, a adega, etc.

Esta construção palaciana possui um grande número de salas e dependências, algumas delas (como, por exemplo, a sala da entrada) possuem belos painéis de azulejos da fábrica "Aleluia".

O "Palácio de Alqueidão" situava-se numa imponente quinta, tendo em frente (do outro lado da rua) um belo jardim arborizado. O jardim e parte da quinta já foram ocupados pelos novos prédios, estando para breve a demolição deste palácio para que, no seu lugar, apareçam novos prédios.

Lisboa nos Telejornais ou como o País é esquecido pela RTP

A RTP confunde, frequentemente, Lisboa com Portugal, e o que não é Lisboa, com paisagem.

Qual o interesse para um Brigantino, um Albicastrense, um Farense ou qualquer outro não Lisboeta, os "postais ilustrados" sobre os buracos, o trânsito e os problemazinhos de Lisboa, que o Fernando Pessa envia ao presidente da câmara da capital, os quais são transmitidos no principal telejornal da RTP?

Quando é inaugurada uma exposição, uma feira, etc., de importância nacional, se ela for em Aveiro, Guarda ou Beja pode ser que a RTP dê a notícia disso num programa de âmbito regional (País-País, Tele-Regiões, ou qualquer outro). Mas, quando é inaugurada uma exposição, ou feira, de importância limitada a Lisboa, a RTP faz uma reportagem para ser transmitida, no mesmo dia, no telejornal das 20 horas.

Quando um grupo de teatro de Braga, Évora ou Portalegre estreia uma peça, se o grupo tiver muita sorte, pode ser que a RTP mencione o facto num qualquer programa regional. Mas, nem que seja o pior grupo teatral de Lisboa a estrear uma peça, isso será noticiado no telejornal.

Colóquios, conferências, seminários... realizados em Viseu, Viana do Castelo ou Vila Real são, quase sempre, ignorados pela RTP. Mas, quase todos os colóquios e conferências realizados em Lisboa têm o direito a um espaço no telejornal da RTP.

Se cair um prédio em qualquer cidade, vila ou aldeia deste país (na paisagem) não é notícia. Mas, se cair uma varanda dum prédio de Lisboa, já é notícia para a RTP.

Por vezes, a RTP massacra-nos com programas especiais sobre problemas de interesse limitado a Lisboa e arredores (caso do lixo, por exemplo) e deixa programas de âmbito nacional na gaveta dos projectos.

Se existem, na RTP, programas informativos de âmbito regional, por que razão, as notícias regionais de Lisboa não hão-de ser transmitidas nestes programas, mas nos telejornais?

Por tudo isto, é necessária uma mudança urgente dos critérios de selecção das notícias a serem transmitidas nos telejornais da RTP.

Se isto não acontecer será necessário criar várias estações regionais de televisão para que todo o país possa ser devidamente informado.

Não podemos continuar, mais tempo, a suportar a RTP (Rádio Televisão Por-Lisboa) que ainda vamos tendo.

Manuel C. Ferreira

PARÓQUIA DA VERA-CRUZ
Residência Paroquial

Os Paroquianos da Vera-Cruz acabam de registar uma agradável e, ao mesmo tempo, histórica surpresa.

É que, pela primeira vez, esta Freguesia citadina passa a possuir prédio destinado a Residência Paroquial, pondo assim fim a uma situação que consideravam desprestigiante, uma vez que era a única Freguesia, em toda a Diocese de Aveiro, com falta de tecto próprio para acolher o seu Pastor.

De facto, coroando longo e laborioso estudo e negociações, foi celebrado, com data de 6/Dezembro/-1985, contrato-promessa de compra e venda do respectivo imóvel.

A Comissão responsável assumiu, contudo, com este memorável acontecimento, um encargo que se obrigou a satisfazer, a curto prazo, esperando por isso que ninguém deixará de colaborar com o maior entusiasmo e dar o seu generoso contributo.

A mesma Comissão, para troca de impressões relacionadas com tão importante questão, pede e espera a presença dos Paroquianos numa reunião magna que terá lugar no Centro Paroquial local, no dia 19 de Dezembro corrente (5ª Feira), pelas 21.30 horas.

"JOVEM ORQUESTRA" NOVIDADE CULTURAL

Acaba de ser criada a "Jovem Orquestra Adágio" cujas primeiras apresentações públicas terão lugar já no decurso da época de Natal do corrente ano.

É formada por cerca de 30 jovens, de idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos e encontra-se à disposição das entidades que solicitem a sua actuação em ocasiões especiais.

Quanto ao instrumental da "Jovem Orquestra Adágio" houve o cuidado de o escolher facilmente transportável, sendo por isso basicamente constituído por guitarras clássicas, flautas (transversais e bisel), violinos e orgãos.

Para as primeiras apresentações em público, escolheu-se um reportório essencialmente adequado à época natalícia, tendo já em fase de ensaio outras peças, como "Bolero" e "Dança Carnavalito", de Wuytack; "Percustran", dos percussionistas de Strasburgo; "Tanzpiel", de Rainer Stetefelt; e músicas populares portuguesas harmonizadas por Pierre van Hauwe.

BOLSAS DE ESTUDO PARA JOVENS MÚSICOS

A "Adágio" oferecerá bolsas a pelo menos quatro jovens, permitindo-lhes frequentar gratuitamente os cursos que ministra e que abrangem vasto leque de disciplinas.

Estas destinam-se a jovens com dificuldades financeiras que tenham dotes especiais neste sector artístico.

RÁDIO INDEPENDENTE DE AVEIRO

A RIA-Rádio Independente de Aveiro, CRL, agora com emissões diárias, de segunda a sexta-feira das 21 às 24 horas, aos sábados das 16 às 24 horas e aos domingos e feriados das 16 às 20 horas, está a organizar um debate entre os diversos candidatos (cabeça de lista) à Câmara Municipal de Aveiro.

EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA

Exposição de Pintura no Salão Cultural da C. M. de Aveiro, de 13 a 29 de Dezembro (encerrando nos dias 24 e 25).

Expõem:

Lurdes Maia-13 óleos; Maria Alice Peixoto-12 óleos; Domingos Romariz-12 aguarelas; Engº Camilo Alves-10 óleos e Virgílio de Mascarenhas-10 óleos.

3º ENCONTRO NACIONAL DE CORPORAÇÕES PRIVATIVAS DE BOMBEIROS

No dia 19 de Outubro último, realizou-se nas instalações da Fundição de Olivas o 3º Encontro Nacional de Corporações Privativas de Bombeiros.

Por unanimidade foram então aprovadas algumas conclusões da maior importância para a vida das corporações.

DIRIGENTES SINDICAIS DE SÃO TOMÉ, VISITARAM DISTRITO DE AVEIRO

De visita a diversos Sindicatos da área da UGT e empresas de Aveiro, esteve na sede do SINDCES-Centro/Norte (Sindicato Deocrático do Comércio, Escritórios e Serviços do Centro e Norte) com sede em Aveiro, uma delegação de sindicalistas da República Democrática de São Tomé e Príncipe, composta por: Rodrigo Nascimento, Anabela Maquengo, Hermínio Gomes, Horácio do Rosário e Rosa Maria Moreno, dirigentes a diversos níveis da ORganização Nacional dos Trabalhadores da República Democrática de S. Tomé e Príncipe-ONTSTP.

A Delegação do SINDCES-Centro/Norte era composta pelo Secretário Geral, José de Almeida Valente (que simultaneamente é Secretário Coordenador da UGT em Aveiro) e pelos membros dos Secretariado, Jacinto Martins e Fátima Naia e ainda pelo Presidente do Congresso, Agostinho Teixeira.

ESTALEIROS SÃO JACINTO LANÇAMENTO À ÁGUA DE UM NOVO NAVIO

no dia 11 de Dezembro, pelas 14.45 h. procedeu-se ao lançamento à água do Navio Cruzeiro do Canal, construído pelos Estaleiros São Jacinto e destinado ao Governo Regional dos Açores, Secretaria Regional dos Transportes e Turismo.

O navio assegurará as carreiras de passageiros entre as ilhas do Pico e Faial e transportará carga entre as ilhas do grupo Central. Durante o Verão pode efectuar viagens turísticas.

A sua lotação é de 170 passageiros e a bagagem levará 3 automóveis e 135 m3 de carga geral.

Desloca, carregado, 218 toneladas; seu comprimento é de 32,60 metros e sua potência é de 1.000 HP, assegurada por dois motores de 500 HP cada um.

116 dos seus passageiros dispõem de assentos reclináveis, distribuídos por dois salões com serviço de bar e música ambiente.

Foi concebido em termos de se obter o máximo conforto para os passageiros, para o que a sua distribuição se fez pela zona central do navio e ainda pela redução a níveis mínimos, de vibrações, ruídos e demais perturbações incómodas.

A cerimónia do lançamento à água foi presidida pelo Secretário Regional dos Transportes e Turismo dos Açores Tomaz Garcia Duarte Júnior, acompanhado de seus adjuntos Francisco Santos Pereira e Mariano Soares Lopes.

A benção foi dada pelo Senhor D. António Marcelino, Bispo Coadjutor de Aveiro.

NATAL/85 ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE SANTIAGO

Natal época de alegria e amizade entre todos.

Será que é entre todos? O alerta chega-nos através da Associação de Moradores de Santiago. Um vasto e significativo movimento de solidariedade envolve já os mais carênciados com a ajuda de entidades oficiais, firmas e empresas com roupas, livros, géneros alimentícios e material escolar.

A Associação vai levar a efeito actividades de Natal no dia 21, sábado, dedicado a manifestações desportivas. No dia 22, domingo, distribuição de brinquedos, mas aqui surge o problema é que não há brinquedos para todos.

Aqui fica o nosso apelo para que as pessoas amigas estendam a mão para dar um brinquedo e assim façam mais feliz uma criança neste NATAL-85.

GOVERNADOR CIVIL

Nos últimos dias - e particularmente durante o fim de semana passado, circularam rumores de que o Dr. Gilberto Madail, continuaria, neste governo, a desempenhar as funções de Governador.

As notícias que alguns jornais publicaram, explicitavam que o facto se devia ao reconhecimento, pelo actual Governo, do excelente desempenho do respectivo cargo pelo Dr. Gilberto Madail.

Este, porem, desmentiu categoricamente tais afirmações da imprensa que, no mínimo, considerou falaciosas, já que , segundo afirmou jamais aceitaria estas funções perante tal Governo tanto mais que entende dever ser este cargo desempenhado por pessoa que tenha a confiança do executivo central. Por outro lado, estando totalmente empenhado na sua candidatura para a Câmara de Aveiro, em que aposta, nada o faria, nesta altura, abandonar a corrida.

Sendo assim e com a confirmação governamental de que, na proxima semana, haverá novos governadores civis, aguarda-se a notícia com todo o rigor e oportunidade.

Mas, uma coisa é certa. Não será o Dr. Gilberto Madail, conforme nos afirmou, mas, antes, muito provavelmente o conhecido advogado aveirense e militante do P.S.D., Dr. Sebastião Dias Marques o futuro Governador Civil de Aveiro.

MANDATÁRIA DISTRITAL DE SALGADO ZENHA

A Srª Drª Maria Fernanda Matos Fernandes foi a personalidade escolhida no Distrito de Aveiro para representar o candidato à Presidência da República, Salgado Zenha.

A Drª Maria Fernanda Matos Fernandes, licenciada em Direito e profissional de reconhecidos méritos, é Conservadora do Registo Civil e Predial de Oliveira do Bairro.

Esta ex-militante do P.S. é pessoa bem conhecida nos meios políticos e em todo o Distrito, onde goza, de resto, de segura reputação cívica.

Litoral

Atendendo às Festividades do Natal, este jornal sairá na próxima semana, com a data do dia 23 e substancialmente melhorado.

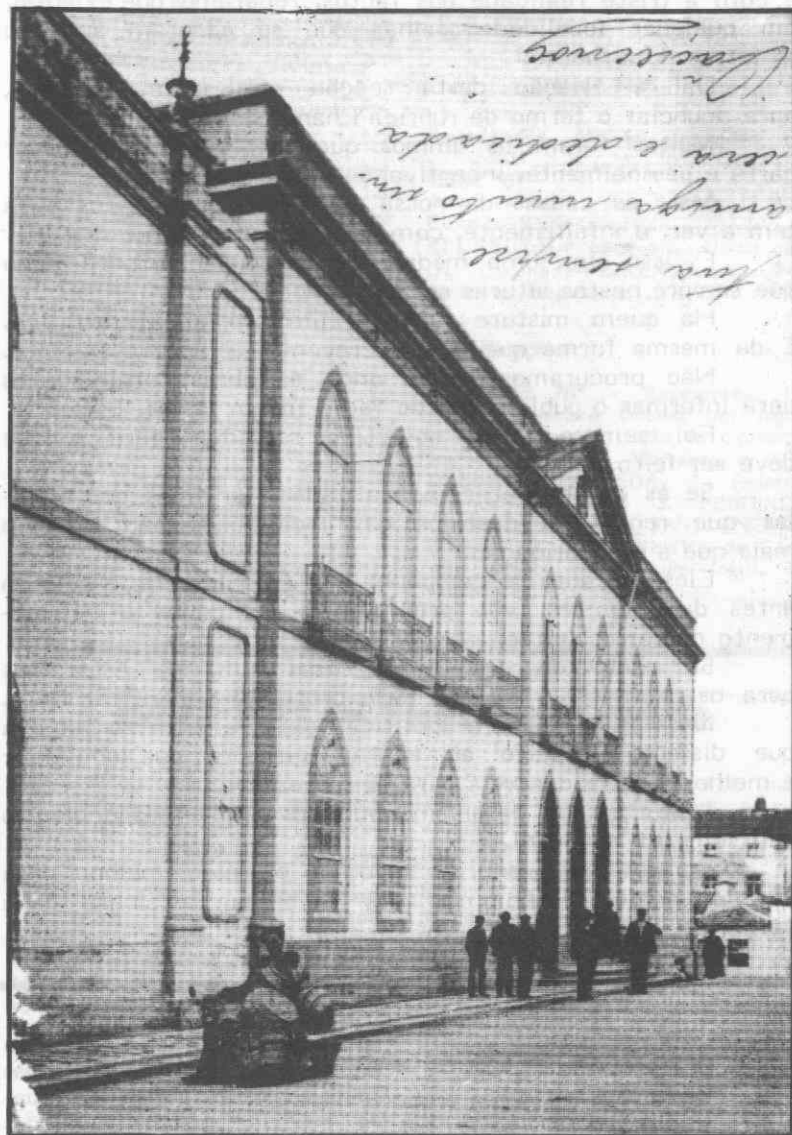
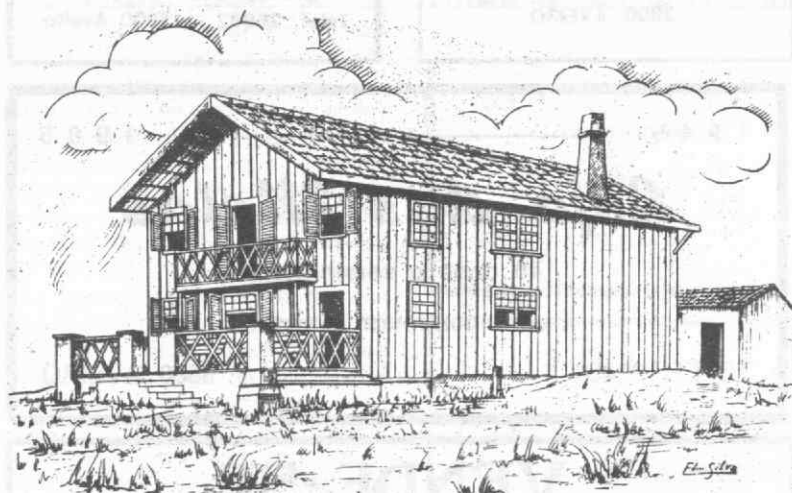
****

Devido a falha de composição, aconteceu que duas das notícias da cidade sairam trocadas. Às pessoas e colectividades visadas apresentamos as nossas desculpas.

Entretanto, cabe-nos a ocupação de transcrever integralmente a notícia mais afectada. Diz ela:

MAGISTRADO DE AVEIRO NO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

O ilustre jurista e distinto magistrado, Dr. José Manuel Matos Fernandes, Juíz do Círculo de Aveiro foi um dos sete juízes eleitos no passado dia 29, representante dos magistrados do Conselho Superior da Magistratura, importante orgão da magistratura portuguesa ao qual compete, alem do mais, a nomeação promoção e acção disciplinar dos juízes.

Matos Fernandes, que detém uma invulgar e brilhante carreira academica e profissional, vê, assim, distinguido pelos seus pares, todo o merito que profissionais e não profissionais do povo justamente lhe reconhecem.

Vasco Branco e o seu ultimo livro

A Livraria OITA vai promover no próximo sábado, dia 14, pelas 15 horas, no Centro OITA, um encontro entre o público e o consagrado escritor e colaborador do Litoral, Vasco Branco que irá autografar o seu último livro acabado de editar pela Ulmeiro.

O mais laureado artista aveirense com múltiplas provas dadas nos mais diversos domínios da criatividade artística, desde o Cinema até à Cerâmica, Vasco Branco, um espanto de criação multiforme, bem merece que os aveirenses, todos os aveirenses o vejam, o ouçam, o leiam - como ele bem merece e nós precisamos.

A introdução a este encontro estará a cargo de Mário da Rocha.

O «INFANTE»

Já tem nome e forma aquele que será o símbolo de Portugal no Campeonato do Mundo de Futebol a disputar no México. Chama-se "Infante" e será o "neto" do "Magriço" e o "filho" do "Patrício" que representaram Portugal, respectivamente, no Campeonato do Mundo de Futebol de 66 e no Campeonato da Europa de França.

A concepção, desenho e passagem para o barro do "Infante" tem estado a cargo do reputado artista aveirense Afonso Henrique a quem a Direcção da Federação Portuguesa de Futebol por sugestão do seu vice-presidente e ilustre cidadão de Aveiro Engº Azevedo Félix, encarregou de fazer nascer e materializar.

Neste momento, Afonso Henrique dá os últimos retoques no "Infante", aguardando-se para muito breve a apresentação ao público daquele que identificará Portugal e o futebol portugues no México 86.

Agradecimento

ALCIDE MARIA DE JESUS

Seus filhos, noras, netos e restante família vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar e participaram na missa do 7º dia.

A Família

Faleceram:

Dia 21

-JOÃO DE ALMEIDA, de 76 anos, viúvo, natural de Oliveirinha e residente em Quintãs.

Dia 22

-MAXIMINA MARQUES VAGUEIRO, de 78 anos, viúva, natural de Covões-Cantanhede e residente em Sobreiro-Bustos.

Dia 23

-JOSÉ MANUEL MARTINS DE CARVALHO, de 23 anos, solteiro, natural e residente em Aradas.

DIA 26

-ALCIDE MARIA DE JESUS, 86 anos, viúva e residente em Esgueira.

DIA 27

-ROSINDA TAVARES DA COSTA, 80 anos, viúva e residente em Requeixo.

-MARIA JÚLIA FERREIRA ROCHA, 77 anos, viúva e residente em Esgueira.

-CARMEZINDA FERREIRA AMIEIRO, 62 anos, casada e residente na Vera-Cruz.

DIA 28

-FRANCELINA MARQUES DE OLIVEIRA, 56 anos, casada e residente em Aradas.

-DOMINGOS DOS SANTOS COSTEIRA, 44 anos, casado e residente na Torreira.

DIA 29

-MARIA DOS ANJOS PAULA PEREIRA, 84 anos, solteira e residente em Esgueira.

-AMÉRICO MARQUES GONÇALVES, 88 anos, viuvo e residente na G. Nazaré.

DIA 30

-ARMÉNIO ALVES DA COSTA, 77 anos, casado e residente na Vera-Cruz.

-MARIA MARQUES SIMÕES, 62 anos, viuva e residente em Esgueira.

EM FOCO

ESCOLA SECUNDÁRIA, Nº 2

Ver 1ª pagina "...as obras agora?!..."

PALÁCIO DE ALQUEIDÃO

Ver "Varandas" - Pág. 4

PALHEIRO DE JOSÉ ESTÊVÃO
na Costa Nova

Ver "Sabe quem foi?" - Pág. 3

PALAVRAS...

Por:
ARTUR LAMEGO

Nunca foi nosso ideal criar um novo dicionário. Porém, aproveitando a oportunidade da sua existência e com a triste realidade dos factos, reparamos que existem, em qualquer localidade, falhas que se adaptam a todas as letras do alfabeto!

Daí a criação desta secção que serve, também, para anunciar o termo da rubrica **Lhano-Lídimo.**

Muitos foram os amigos que se nos dirigiram, por carta e pessoalmente, incentivando-nos a continuar.

Mas, as causas da nossa suspensão de escritos nada tem a ver, e infelizmente, com falta de assuntos.

É, isso sim, uma medida de preocupação para algo que sempre nestas alturas aparece: "bocas".

Há quem misture reparos com propaganda política. E da mesma forma que hoje escrevemos sempre o fizemos.

Não procuramos locais onde as obras foram feitas para informar o público que de facto foram feitas.

Foi sempre nosso objectivo reclamar para o que deve ser feito.

Se as obras aparecem realizadas, sentimos que aqueles que regem os destinos das localidades não fizeram mais que a sua obrigação.

Eles, durante a campanha que geralmente efectuam antes das eleições, vão prometendo aos povos o cumprimento de vários feitos.

Se não cumprem, então, isso sim, cá estaremos para os chamar à razão ou para protestar contra tal falta.

Nas autarquias a política deveria ser só aquela que dissesse respeito ao engrandecimento da localidade e melhorias consideráveis para os moradores.

Misturas nos organismos públicos de diversas ideologias nem sempre é saudável.

Vamos todos dar as mãos e o nosso melhor para que a localidade em que nos encontramos singre cada vez mais?

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começara a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio. Execução sumária nº 44/83, 1ª secção. Exequentes-Manuel Marques Dias, comerciante, residente em Esgueira. Executado-José Joaquim Lopes Vieira e mulher Rosa Maria Nunes dos Santos, ele operário e ela doméstica, residente na Rua dos Baixeiros (Casa José Vicente) em Bonsucesso-Aveiro.

Aveiro, 8 de Novembro de 1985.

O JUÍZ DE DIREITO,
a) José Augusto Maio Macário

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) António José Robalo de Almeida

LITORAL-Nº 1401, de 13-12-85

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do nº 2 do artº 24º do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa, convoco a Assembleia Geral da mesma a reunir, em sessão ordinaria, na Sala de Sessões desta Instituição, no próximo dia 27 do corrente mês de Dezembro, pelas 20,30 h., com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.-Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1986/1988.

Não havendo número legal de Irmãos para reunir em primeira convocatória, convoco desde já a mesma Assembmleia Geral para reunir, em segunda convocação, no mesmo local, um hora depois, ou seja pelas 21,30 h. e com a mesma ordem de trabalhos, nos termos do nº do artº 26º do Compromisso, deliberando-se então com qualquer numero de Irmãos presentes.

AVEIRO E SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, 10 de Dezembro de 1985.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

Sindicato dos Pescadores de Aveiro

COMUNICADO/CONVITE

O SINDICATO DOS PESCADORES DE AVEIRO tem o GRATO PRAZER de ANUNCIAR que vai este ano, pela primeira vez patrocinar a realização de 6 (SEIS) FESTAS DE NATAL para os filhos dos s/ associados, havendo DISTRIBUIÇÃO DE LEMBRANÇAS A TODAS AS CRIANÇAS PRESENTES.

As FESTAS terão lugar nas localidades, dias e horas, conforme o seguinte...

PROGRAMA

DIA 21/12/85 - Sábado
MURTOSA
Salão dos Escuteiros-14.30 horas

Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo de Mira, Teatro Infantil de Ovar, Espectáculo SIARTE e Grupo Folclórico e Etnográfico da Murtosa.

TORREIRA
Salão da Assembleia-14.30 horas

Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo de Mira, Teatro Independente de Aveiro (TIA), Palhaços e Ilusionistas "NANDIS"-Porto e Grupo Folclórico e Etnográfico da Murtosa.

DIA 22/12/85 - Domingo
GAFANHA DA NAZARÉ
Salão Paroquial-14.30 horas

Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo de Mira, Grupo da Catequese da Gafanha da Nazaré e Espectáculo SIARTE-Lisboa.

COSTA NOVA
Salão "Cine Teatro Avenida"-14.30 horas

Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo de Mira, Teatro Independente de Aveiro (TIA), Palhaços e Ilusionistas "NANDIS"-Porto e Filme "JERRY TU ÉS LOUCO".

DIA 23/12/85 - Segunda-Feira
ÍLHAVO
Salão dos Bombeiros-14.30 horas

Espectáculo SIARTE-Lisboa.

DIA 24/12/85 - Terça-Feira
PRAIA DE MIRA
Salão "Cine-Praia"-14.30 horas

Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo de Mira, Palhaços e Ilusionista "NANDIS"-Porto e Espectáculo SIARTE-Lisboa.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Comando Distrital
de Aveiro
COMUNICADO MENSAL
À IMPRENSA

Acção delituosa
e actividade da PSP
na zona urbana da cidade
de Aveiro

1.-CRIMINALIDADE

Comparativamente com o período anterior (Outubro), registou-se em Novembro um ligeiro agravamento das acções de furto, mais acentuado nos furtos em habitações e estabelecimentos comerciais. Por outro lado, verificou-se um sensível decréscimo de e em viaturas na via pública.

Os cheques sem cobertura, também baixaram neste período.

Voltaram a registar-se asos de burla de valor substancial, para os quais se alerta a população.

-Promessa e emprego na Venezuela a 2 pessoas, que ficaram sem 95 contos que entregaram ao burlão;

-Ciganas que numa residência ludibriaram a empregada doméstica, conseguindo levar artigos em ouro no valor de mais de 500 contos.

Outro aspecto que se considera preocupante, foi o empolamento substancial da delinquência juvenil.

2.-ACTIVIDADE DA PSP

Salienta-se o seguinte:

-A captura de 5 pessoas, sendo duas por conduções de automóveis sem carta e três por furtos em flagrante.

-Foram identificados e remetidos ao Tribunal competente 8 menores, dos 6 aos 14 anos de idade, por prática da mais variada gama de furtos na cidade, sendo conseguidas algumas recuperações dos valores furtados.

-Foram capturados os dois autores do furto de um disjuntor e cabo de cobre, tudo avaliado em 600 contos, praticado nas instalações (antigas) da Fábrica Aleluia, sitas na Avenida 5 de Outubro, sendo os valores recuperados.

-Foram apreendidas 3 pistolas novas e ilegais, que um cigano menor de 14 anos, tentava vender, na Avenida Dr. L. Peixinho. Trata-se de armas de fabrico alemão, concebidas como pistolas de gás e depois transformadas para munições, com a adaptação de um cano de calibre 6,35 m/m.

-Foram fiscalizadas 488 viaturas em Operações Stop, do que resultou 25 autuações diversas ao Código da Estrada e uma detenção por condução ilegal.

-Foram controlados 32 condutores auto, 6 dos quais acusaram taxas excessivas de alcoolémia no sangue, pelo que foram autuadas e as cartas de condução apreendidas, nos termos da legislação em vigor.

-Foi executada uma Operação de Fiscalização Conjunta com Agentes da Inspecção Económica, em que foram fiscalizados 24 estabelecimentos e detectadas 6 infracções anti-económicas.

Basquetebol

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados do fim-de-semana

17ª jornada:
ARCA-Gaia 67-73
Salesianos-Cdup 64-80
Desp. Leça-Académico 71-68
Vasco da Gama-BEIRA-MAR 117-86

18ª jornada:
Cdup-Gaia 84-83
Académico-Salesianos 57-68
BEIRA-MAR-ESGUEIRA 100-65
Vasco da Gama-ARCA 77-60

Tabela classificada:

	J	V	D	Bolas	P
Vasco Gama	14	12	2	1074- 935	26
BEIRA-MAR	14	12	2	1279-1050	26
Desp. Leça	15	11	4	1156-1072	26
Gaia	16	10	6	1273-1154	26
ESGUEIRA	14	8	6	1013-1011	22
Cdup	16	6	10	1136-1155	22
Salesianos	16	5	11	1051-1121	21
Académico	15	5	10	982-1059	20
Sport	14	3	11	839-1039	17
ARCA	14	2	12	903-1054	16

Próximas jornadas:

Sábado - ARCA/Mimosa-Cdup (18 horas), Gaia-Académico, Sport Conimbricense-BEIRA MAR/Ultracongelados Aveiro (17.30 horas) e ESGUEIRA/Barrocão-Vasco da Gama (21 horas).

Domingo - Académico-Cdup, BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-Desportivo de Leça (17.30 horas), Vasco da Gama-Sport Conimbricense e ESGUEIRA/Barrocão-ARCA/Mimosa (17.30 horas).

VASCO DA GAMA, 117
BEIRA-MAR, 86

Jogo no Pavilhão do Colégio de Gaia, na tarde de sábado, sob arbitragem dos srs. Horácio Pereira e Mário Mota, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

Vasco da Gama-José Neves (4-10), Rui Costa (0-2), Rui Dias (10-7), Pinheiro (0-10), França (2-0), Luís Sá (21-19), Adriano (4-0) e Dâmaso (14-14).

Beira-Mar/Ultracongelados Aveiro-Paulo Peixinho, José Gamelas (0-5), Purvis Miller (22-26), João Laurentino (3-8), Francisco Madureira (4-1), José Pinto (3-0), Pedro Mantas, Paulo Amaral (2-2), João Carlos Peixinho e Rui Ferreira (5-5).

Marcha do resultado-10-10 (5 m.), 24-18 (10 m.), 41-26 (15 m.), 55-39 (intervalo), 61-50 (25 m.), 82-61 (30 m.), 100-72 (35 m.) e 117-86 (final).

BEIRA-MAR, 100
ESGUEIRA, 65

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na tarde de domingo, sob arbitragem dos srs. Francisco Ramos e António Lousada, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar/Ultracongelados Aveiro-Paulo Peixinho, José Gamelas (3-2), Purvis Miller (10-23), João Laurentino (10-10), Francisco Madureira (8-12), José Pinto (4-2), Pedro Mantas, Paulo Amaral (0-4), João Carlos Peixinho (3-4) e Rui Ferreira (3-2).

Esgueira/Barrocão-Pedro Costa (0-4), Eduardo Bizarro, Herculano Marques (7-2), José Almeida (0-4), Aníbal Saraiva (0-6), Pedro Marques (0-3), Jorge Caetano (3-4), Carlos Jorge (15-12), João Jaime (2-3) e João Santos.

Marcha do resultado-11-10 (5 m.), 18-19 (10 m.), 31-24 (15 m.), 41-27 (intervalo), 59-34 (25 m.), 71-47 (30 m.), 87-54 (35 m.) e 100-65 (final).

AVEIRO nos NACIONAIS

JUNIORES

Resultados da 8ª jornada:

SÉRIE "B"
Porto-Régua 4-0
Rio Ave-Olivª Frades .... (a)
LUSITÂNIA-Avintes 2-1
Paços Ferreira-Leixões 2-1
Tirsense-Vila Real 2-2

SÉRIE "C"
Mortágua-ANADIA 3-1
BEIRA-MAR-Gouveia 5-1
Repesenses-RECREIO 2-3
Académica-Olivª Hospital 5-1

(a)-Vitória da turma de Vila do Conde por falta de comparência do Oliveira de Frades.

Classificação:

SÉRIE "B" - Porto, 16 pontos. Tirsense, 12. Vila Real, Leixões e Rio Ave, 9. Paços de Ferreira, Régua e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 7. Avintes, 4. Oliveira de Frades, 0.

SÉRIE "C" - Académica, 13 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA, 12. BEIRA-MAR, 11. Repesenses e Gouveia, 8. Oliveira do Hospital, 5. ANADIA, 3. Guarda e Mortágua, 2.

A turma do Oliveira do Hospital tem mais um jogo que as restantes equipas.

JUVENIS

Resultados da 6ª jornada:

SÉRIE "B"
Académica-Bª C. Branco 3-0
Fundão-Repesenses 1-2
RECREIO-Marrazes 0-0
U. Coimbra-FEIRENSE 2-2
Avintes-Boavista 0-2

Classificação

SÉRIE "B" - Repesenses, 12 pontos. Boavista (menos um jogo) e Académica, 9. União de Coimbra (menos um jogo), Marrazes e RECREIO DE ÁGUEDA, 7. Avintes (menos um jogo), 3. FEIRENSE (menos um jogo), SANJOANENSE (menos um jogo) e Benfica de Castelo Branco (menos um jogo), 2. Fundão, 0.

Beira-Mar — Viseu e Benfica

amarelo" ao guarda-redes Alfredo, dos visitantes, que saiu da grande área e, em falta, impediu Cavaleiro de atirar o esférico para a baliza.

Num dia de muita chuva, por vezes a cair com bastante intensidade, o público que acorreu ao "Mário Duarte" foi diminuto. Mas os espectadores que tiveram disposição (e coragem...) para assistir ao desafio não deram, por certo, o seu tempo por mal empregado.

É que - finalmente! - o Beira-Mar adregou construir uma vitória até certo ponto descansada, em Aveiro, mesmo sem haver rubricado uma exibição em pleno... A turma auri-negra, evidenciando força física e sabendo adaptar-se ao estado do relvado, usufruiu de nítido ascendente sobre o seu antagonista, vencendo-o com inteira justiça e total normalidade.

Apenas a margem final ficará a pecar, por exiguidade, uma vez que os beiramarenses dominaram sempre, ao longo dos noventa minutos, e mereciam marca mais dilatada. Na concretização, no entanto, a turma de Aveiro tornou a falhar, de modo evidente, o que a impediu de chegar à goleada...

JORGE COUTINHO (11 m.), em golpe de cabeça, sob centro de Helder, e NOGUEIRA (52 m.), igualmente em cabeceamento, num lance de Jorge Coutinho - abriram e fecharam a contagem, respectivamente; o segundo golo, foi concretizado por JORGE SILVÉRIO (40 m.), na marcação de um castigo máximo assinalado, com alguma severidade, pelo árbitro do encontro.

SUMÁRIO DISTRITAL

25. Esmoriz, Sanguedo e Valecambrense, 24. Arrifanense e Bustelo, 23. Fajões (menos um jogo) e Carregosense, 22. Lobão (menos um jogo) e Argoncilhe, 21. Real Nogueirense e Paços de BRandão, 20. Arouca (menos um jogo), 17.

Zona SUL - OLIVEIRINHA, 33 pontos. Fidec e Pessegueirense, 30. Oiã, 27. Bustos, 26. Avanca (menos um jogo) e Fermentelos, 25. Gafanha (menos um jogo), Aguinense, Laac e Paredes do Bairro, 24. Pinheirense, 23. Vaguense, 22. Famalicão, 21. Amoreirense e Macinhatense, 19. Pampilhosa, 17. Barrô, 15.

II DIVISÃO

Zona NORTE

Caldas de S. Jorge, 2-Pedorido, 1. Tarei, 5-Alvarenga, 0. Macieira de Sarnes, 2-Oliveirense, 2. Guizande, 2-Relâmpago Nogueirense, 1. G.D. Mosteiro, 1-Mosteiro F.C., 0. Romariz, 0-Sanfins, 0. Pigeiros, 0. S. Roque, 1.

Zona CENTRO

Nege, 1-Valonguense, 1. Eixense, 3-Macieira de Cambra, 2. Vista Alegre, 2-Unidos, 1. Mourisquense, 1-Travassô, 0. Sósense, 4. Águas Boas, 3. Beira Vouga, 4-Azurva, 1. Silva Escura, 3-Gafanha d'Aquém, 2.

Zona SUL

Calvão, 4-Poutena, 1. Casal Comba, 4-Pedralva, 0. Barcouço, 1-Mamarrosa, 2. Antes, 1-Arinhos, 1. Samel, 2-Moitense, 1. Vilarinho do Bairro, 2-Troviscal, 1. Monsarros, 1-Ponte de Vagos, 2.

São guias: TAREI (Zona Norte), com 21 pontos. VALONGUENSE (Zona Centro), com 18 pontos. CALVÃO e PEDRALVA (Zona Sul), com 19 pontos.

PESCA

Campeonato de Mar do INATEL

-253,69. 8º-Carlos Santos (Renault)-234,67. 9º-Manuel Silva (individual)-219,87. 10º-Eduardo Gonçalves (Santa Joana)-217,75. 11º-José Ravara (Aleluia)-190,27. 12º-João Carlos Reis (Aleluia)-179,70. 13º-António Silva (Portucel)--167,01. 14º-Manuel Figueira (C.R.S. Social)-158,56. 15º-José Soares (Santa Joana)-156,44. 16º-Francisco Limas (Renault)--135,30. 17º-Manuel Santos (Campos)-107,82. 18º-Joaquim Figueiredo (C.P. Águeda)-95,13. 19º-José Amaral Pedro (C.T.T.)--93,02. 20º-Mário Rui Vidal (individual)-80,33. 21º-Manuel Silva (Servidores do Município de Aveiro)-71,88. 22ºs-António Cardoso (Renault) e Eugénio Teixeira (C.T.T.)-67,65. 24º-Manuel Pereira (C.R.S. Social)--57,08. 25º-Renato Boto - (C.R.S. Social)-46,51. 26ºs--Edgar Varandas (Santa Joana) e Amílcar Ferreira (C.P. Águeda)-44,39. 28ºs-Eduardo Trindade (C.R.S. Social), José Rocha (individual) e Júlio Flores (individual)-42,28. 31º-Fernando Afonso (Renault)--40,16. 32ºs-José Gualter (Aleluia) e Domingos Oliveira (individual)-38,05. 34º-Luís Martins (C.P. Águeda)-35,94. 35º-Gabriel Cunha (Campos)--33,82. 36º-José Passos (C.P. Águeda)-31,71. 37º-Manuel Marques (individual)-29,59. 38ºs-Emanuel Rocha (C.P. Águeda) e José Evaristo (individual)-25,36. 40º-Manuel Fonseca (C.T.T.)-21,14.

Xadrez de Notícias

quarta-feira, dia 18) foram antecipados para amanhã (sábado); e

-os desafios correspondentes à 20ª jornada (previstos para amanhã, sábado) e a 21ª jornada (que deveria ter lugar no domingo) foram transferidos, respectivamente, para os dias 21 e 22 do corrente mês.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio. Execução sumária, nº 112/85, 2ª secção. Exequentes-Jose Marques dos Santos, de Esgueira, Aveiro. Executado-Manuel Firmino Correia da Loura e mulher Maria graziela Leal Mansilha da Loura, da Rua Nova de Viso, Esgueira, e outros.

Aveiro, 4 de Novembro de 1985.

O JUÍZ DE DIREITO,
(Francisco Silva Pereira)

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(António Pinheiro de Melo)

LITORAL-Nº 1401, de 13-12-85.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

Faz-se saber que pela 1ª Secção do 3º Juízo da Comarca de Aveiro correm éditos de trinta dias, citando o réu ANTÓNIO MANUEL GOMES BRANCO, casado, comerciante, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Alberto Souto, nº 36, em Aveiro, para no prazo de 20 dias, findo o dos éditos e a contar da 2ª e última publicação do presente anúncio, contestar a Acção Ordinária nº 276/84, que Ramiro Vinha da Fonte, casado, recepcionista, residente na Rua Dr. Manuel das Neves, nº 65, em Aveiro, lhe move, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta comarca; para lhe ser entregue quando procurado, na qual, em resumo, pede o pagamento de Esc. 1.500.000$00 (um milhão e quinhentos mil escudos), em cumprimento do contrato de promessa datado de 9 de Dezembro de 1980, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor.

Aveiro, 13 de Novembro de 1985.

O JUÍZ DE DIREITO,
(Francisco Silva Pereira)

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(Alberto Nunes Pereira)

LITORAL-Nº 1401, de 13-12-85.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 51/85 DO "TOTOBOLA"

22 de Dezembro de 1985

1 - Porto-Setúbal 1
2 - Sporting-Benfica 1
3 - Portimonense-Chaves 1
4 - Braga-Aves 1
5 - Académica-Penafiel 1
6 - Belenenses-Salgueiros 1
7 - Boavista-Covilhã 1
8 - Marítimo-Guimarães 2
9 - Paredes-Vizela 2
10 - Caldas-Elvas X
11 - Viseu Benfica-Feirense 1
12 - Silves-U. Madeira X
13 - Juventude-Olhanense 2

AVEIRO VAI TER

Uma pista de «Tartan»

Na perseguição de um projecto há muito acalentado, no sentido de dotar o Distrito com uma pista de "tartan", a Associação de Atletismo de Aveiro acaba de formalizar a aquisição ao Município da nossa cidade de uma parcela de terreno, com a área de vinte e um mil metros quadrados - situada na zona da Forca-Vouga, muito perto do centro da urbe, junto à via ferrea da linha do Norte, nas traseiras das antigas instalações das Fábricas Jerónimo Pereira Campos.

A Câmara Municipal concedeu um prazo de três anos para a concretização do vultoso empreendimento, que prevê a implantação de uma pista com oito corredores e de material sintético - e, segundo pudemos apurar, a Associação de Atletismo de Aveiro conta com o melhor apoio da respectiva Federação e da Delegação de Aveiro da Direcção Geral dos Desportos, no sentido de dar início aos trabalhos, dentro de muito breve.

Foram entretanto estabelecidos contactos com a D.G.E.R.U. (Direcção-Geral de Equipamento Regional e Urbano) para se apresentarem os trâmites legais inerentes a uma obra desta envergadura - tudo se conjugando, assim, para que a construção da pista de "tartan" vá por diante, vencidas as naturais dificuldades da elaboração do seu projecto definitivo e da abertura do processo conducente à obtenção das comparticipações a atribuir pelo Governo.

A notícia, muito naturalmente, causou imenso regozijo nos meios mais ligados ao Atletismo de Aveiro - que bem sabem reconhecer o notório esforço desenvolvido pela Associação de Atletismo para projectar o nome de Aveiro, a nível nacional. Relembremos que, como o LITORAL oportunamente relevou, a Selecção de Aveiro venceu, em Lisboa, o "Troféu DN/Jovem"; e que a Associação de Atletismo de Aveiro tem vindo a manter um salutar intercâmbio com as suas congéneres de Lisboa e Madrid - encontrando-se programados, para a próxima temporada, novas provas em Espanha (Madrid) e Portugal (Aveiro e Lisboa), designadamente para atletas infantis, iniciados e jovens sub-23 anos.

Foi já nomeada uma comissão (dirigida pelo Cap. Joaquim Nunes Duarte, Presidente da Direcção da Associação de Atletismo de Aveiro) para estudo da fase de arranque da obra - sendo de esperar-se a melhor cooperação da Câmara Municipal, no seguimento, de resto, da excelente (e decisiva) colaboração que tem vindo a prestar à modalidade, em Aveiro. E disto são eloquentes exemplos a Pista da Oliveirinha, a Pista Coberta (no pavilhão rectangular do recinto das Feiras) e a pista de treinos construída no campo pelado do Estádio de Mário Duarte.

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 11ª jornada:

Zona NORTE

Varzim-Rio Ave.................. 1-1
Leixões-ESPINHO.................. 1-2
Paços Ferreira-Moreirense....... 5-0
Amarante-Famalicão............... 1-1
Gil Vicente-Fafe................. 3-0
Vizela-LUSITÂNIA................. 5-0
Felgueiras-Paredes............... 1-1
Tirsense-Vianense................ 1-1

Zona CENTRO

"O Elvas"-Almeirim............... 1-0
Alcobaça-Caldas.................. 0-0
Acº Viseu-RECREIO................ 3-0
U. Coimbra-Torriense............. 2-0
FEIRENSE-Mangualde............... 2-0
BEIRA MAR-Viseu Benfica.......... 3-0
U. Santarém-U. Leiria............ 4-0
Peniche-Estrela.................. 0-0

Zona NORTE - Vizela e Rio Ave, 16 pontos. Felgueiras e Varzim, 14. Paços de Ferreira e Fafe, 13. Famalicão e Leixões, 12. ESPINHO e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 11. Tirsense e Gil Vicente, 10. Vianense, 7. Amarante e Paredes, 6. Moreirense, 5.

Zona CENTRO - "O Elvas", 17 pontos. FEIRENSE, 16. BEIRA-MAR e Estrela de Portalegre, 13. RECREIO DE ÁGUEDA e União de Coimbra, 12. Peniche e Académico de Viseu, 11. União de Santarém, Torriense e Mangualde, 10. União de Leiria e Viseu e Benfica, 9. União de Almeirim e Ginásio de Alcobaça, 8. Caldas, 7.

Beira-Mar, 3

Viseu e Benfica, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Joaquim Gonçalves, da Comissão Regional do Porto, coadjuvado pelos fiscais de linha srs. Silva Pinto (bancada) e Ribeiro Pinto (superior).

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar - Luís Almeida; Octávio, Redondo, Helder e José Ribeiro (João Gouveia, aos 53 m.); Cambraia, Jorge Coutinho e Freitas; Jorge Silvério, Cavaleiro e Nogueira (Aquiles, aos 61 m.):

Não foram utilizados: Balseiro, Isalmar e Jorge Oliveira.

Viseu e Benfica - Alfredo; Helder, Paulo Sérgio, Belo e Camões; Pais, Zé Tó (Aventino, aos 53 m.) e Maninga; Vitó, Pereira (Quim Zé, aos 61 m.) e Danar.

Não foram utilizados: Gama, Da Silva e Tonanha.

Acção disciplinar - Aos 72 m., o arbitro mostrou o "cartão

Continua na pág. 7

III DIVISÃO

Resultados da 11ª jornada:

SÉRIE "B"

Vilanovense-Lixa................. 0-3
Ermesinde-LAMAS.................. 2-1
Valonguense-Régua................ 2-0
Lamego-SANJOANENSE............... 2-2
Cesarense-Marco.................. 1-1
Vila Real-Freamunde.............. 3-1
Lousada-Infesta.................. 3-1
OVARENSE-Olivª Douro............. 1-0

SÉRIE "C"

Gouveia-Marialvas................ 3-2
Olivª Hospital-ESTARREJA......... 1-0
Penalva-ANADIA................... 2-1
OLIVEIRENSE-MEALHADA............. 1-0
LUSO-ALBA........................ 2-1
OLIVª BAIRRO-Guarda.............. 1-1
Santacombadense-Naval............ 1-1
Poiares-Vilanovenses............. 3-2

Classificações:

SÉRIE "B" - Freamunde, 18 pontos. Ermesinde e Lixa, 17. CESARENSE, Infesta e Valonguense, 12. Marco, OVARENSE e Vila Real, 11. Lousada, 10. Régua, UNIÃO DE LAMAS e Oliveira do Douro, 9. Lamego, 8. SANJOANENSE, 7. Vilanovense, 3.

SÉRIE "C" - OLIVEIRENSE, 17 pontos. Guarda e OLIVEIRA DO BAIRRO 16. Oliveira do Hospital, 14. ESTARREJA, LUSO e ANADIA, 13. Naval 1º de Maio, Santacombadense, Penalva do Castelo, Gouveia e Poiares, 10. Marialvas e Vilanovenses, 7. ALBA e MEALHADA, 5.

Continua na pág. 7

Xadrez de Notícias

▣ No domingo, por motivo da realização das Eleições Autárquicas, não se efectuam desafios de futebol dos Campeonatos Nacionais (I, II e III Divisões) - tendo a Federação marcado para a tarde de amanhã, sábado, mais uma eliminatória da "Taça de Portugal", em que participam clubes daqueles três escalões.

▣ Pela mesma razão (Eleições Autárquicas), o calendário das derradeiras jornadas da I Fase do Campeonato Nacional da I Divisão, em basquetebol, foi profundamente alterado. Assim:

-os jogos da 22ª jornada (marcados para a próxima

Continua na pág. 7

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 12ª jornada:

Zona NORTE

Bustelo, 1-Carregosense, 0. Paivense, 3-Arrifanense, 0. Valecambrense, 0-S. João de Ver, 0. Fajões, 0-Milheiroense, 2. Fiães, 0-Esmoriz, 0. Cortegaça, 2-Sanguedo, 0. Argoncilhe, 1-Paços de Brandão, 0. Cucujães, 5-Lobão, 0. Real Nogueirense, 1-Arouca, 0.

Zona SUL

Gafanha, 1-Aguinense, 1. Paredes do Bairro, 4-Pinheirense, 2. Famalicão, 1-Oliveirinha, 2. Bustos, 1-Avanca, 0. Macinhatense, 1-Fermentelos, 0. Oiã, 3-Barrô, 2. Amoreirense, 0-Pessegueirense, 2. Fidec, 3-Pampilhosa, 0. Laac, 2-Vaguense, 1.

Classificações:

Zona NORTE - PAIVENSE, 30 pontos. Cucujães, 28. Fiães (menos um jogo) e S. João de Ver, 27. Cortegaça e Milheiroense,

Continua na pág. 7

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 11ª jornada:

Infesta-Vilanovense.............. 23-21
BEIRA MAR-Spº. Braga........ 27-25
Académico-Maia.................... 28-24
S. BERNARDO-Fº d'Holanda.. 18-25
QUIMIGAL-Académica.......... 25-24

Classificação:

	J	V	E	D	Bolas	P
Académico	11	9	0	2	292-234	29
QUIMIGAL	11	8	1	2	320-266	28
Académica	11	8	0	3	263-219	27
Fº d'Holanda	11	7	1	3	268-228	26
BEIRA-MAR	11	7	1	3	284-271	26
Infesta	11	6	1	4	273-261	24
Maia	11	3	0	8	258-290	17
Vilanovense	11	3	0	8	250-283	17
Sp. Braga	11	2	0	9	243-268	15
S. BERNARDO	11	0	0	11	184-301	11

Próxima jornada:

Sábado - Vilanovense-BEIRA-MAR (22-31), Maia-Infesta (25-32), Sporting de Braga-S. BERNARDO (27-20), Académico de Porto-Associação Académica (16-18) e Francisco d'Holanda-QUIMIGAL (19-23).

PESCA

Campeonato de Mar do INATEL

Em 17 de Novembro findo, como já tivemos ensejo de noticiar, a Delegação de Aveiro do I.N.A.T.E.L. promoveu a realização da primeira prova do Campeonato Distrital de Pesca de Mar - que prosseguirá em 29 de Dezembro corrente e virá a terminar em Abril de 1986 (em dia ainda não designado).

Participaram 105 pescadores, 65 dos quais não se classificaram, na ronda de abertura, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1º-Francisco Azevedo (Quimigal)-1.000 pontos. 2º-Joaquim Vaz (individual)-712,47. 3ºs-Plácido Silva (Santa Joana) e Eugénio Bredo (individual)-621,56. 5º-Carlos Ribeiro (Renault)-346,72. 6º-Carlos Duarte (Santa Joana)-321,35. 7º-Francisco Barbosa (Renault)-

Continua na pág. 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão — I Fase

Resultados do fim-de-semana

18ª jornada:

Imortal-OVARENSE.......... 84-80
Barreirense-ILLIABUM...... 96-88
SANJOANENSE-Olivais...... 93-71
Porto-Ginásio.............. 102-67
Académica-Queluz.......... 70-84
SANGALHOS-Benfica........ 65-74

19ª jornada:

Imortal-ILLIABUM........ 77-80
Barreirense-OVARENSE.... 90-58
SANJOANENSE-Ginásio.... 74-73
Porto-Olivais.............. 92-65
Académica-Benfica........ 34-92
SANGALHOS-Queluz....... 80-68

Tabela classificativa:

	J	V	D	Bolas	P
Benfica	19	17	2	1688-1225	36
Porto	19	17	2	1657-1322	36
SANGALHOS	19	14	5	1474-1327	33
Barreirense	19	12	7	1721-1400	31
ILLIABUM	19	11	8	1409-1395	30
Queluz	19	10	9	1527-1492	29
SANJOAN.	19	10	9	1471-1532	29
OVARENSE	19	9	10	1630-1674	28
Ginásio	19	7	12	1468-1488	26
Imortal	19	4	15	1569-1788	23
Olivais	19	3	16	1450-1705	22
Académica	19	0	19	1159-1876	19

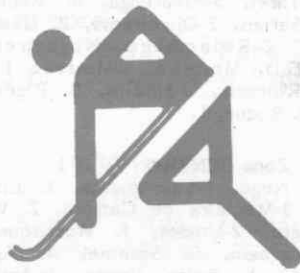
Proximas jornadas:

Sábado - OVARENSE/Baptista & Irmão-Académica (17 horas), ILLIABUM/Teka-SANGALHOS/Aliança Velha (17 horas), Olivais-Imortal, Ginásio Figueirense-Barreirense, Queluz-SANJOANENSE e Benfica-Porto.

Domingo - OVARENSE/Baptista & Irmão-SANGALHOS/Aliança Velha (17 horas), ILLIABUM/Teka-Académica (17 horas), Olivais-Barreirense, Ginásio Figueirense-Imortal, Queluz-Porto e Benfica-SANJOANENSE.

Quarta-feira - ILLIABUM/Teka-OVARENSE/Baptista & Irmão (21.30 horas), Ginásio Figueirense-Olivais, Benfica-Queluz, Porto-SANJOANENSE, Barreirense-Imortal e Académica-SANGALHOS/Aliança Velha.

Continua na pág. 7

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 4ª jornada:

ESCOLA LIVRE-Acº ESPINHO.. 7-4
BOM SUCESSO-ESTARREJA.. 5-4
CUCUJÃES-Termas............. 19-2
Carvalhos-Valadares.......... 10-4

Classificação actual:

Escola Livre de Azeméis, 12 pontos. Cucujães e Hóquei dos Carvalhos, 10. Académica de Espinho e Termas, 8. Bom Sucesso e Hóquei de Estarreja, 6. Cerâmica de Valadares, 4.

Próxima jornada:

Cerâmica de Valadares-Escola Livre de Azeméis, Académica de Espinho-Bom Sucesso, Hóquei de Estarreja-Cucujães e Termas-Carvalhos.